PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA | Segunda-feira, 11 de julho de 2005 - Nº 129 | TERESINA - PIAUÍ

Praia de Atalaia vai sediar Feira Arte Praia

O Programa de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense (PRODART), depois de conquistar o segundo lugar em vendas na Feira dos Estados, realizada em Brasília - entre 30 de junho e 4 deste mês - , vai realizar, no período de 15 a 31 deste mês, a Feira Arte Praia, em Luís Correia, na Praia de Atalaia, no espaço onde funciona o Chico do Caranguejo. No local, os turistas que visitam o litoral terão acesso a peças artesanais de entidades representativas dos artesãos de vários municípios do Estado.

Essa é uma oportunidade para os grupos de artesanato do Piauí mostrem seus trabalhos e ajudem a movimentar economia no litoral piauiense. Já confirmaram presenças representantes da Associação de Bordados de Buriti dos Lopes, duas entidades e uma cooperativa de trançados de Parnaíba, a Associação de Trançados de Luís Correia e doceiras. Participarão, ainda, produtores de Teresina, grupos de tecelagem e entidades de Pedro II.

"Vamos também recolher produtos para exposição dos artesãos de municípios distantes de Parnaíba, como São Raimundo Nonato e Ipiranga, entre outros. Os técnicos do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Piauí) também participarão do evento", informou a diretora do PRODART, Jacqueline Melo.

O Governo do Piauí, através da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo/Prodart vai oferecer às associações e cooperativas o local de exposição, transporte dos produtos e toda estrutura de montagem das peças, além de alimentação para os artesãos.

"No Arte Praia anterior, fizemos um levantamento nas associações, como a Chic-chic, uma entidade de tecelagem de Pedro II, que chegou a vender perto de R$ 6 mil, e isso, para uma associação que tem em torno de 31 sócios, é muito significativo", salientou a diretora do Prodart, acrescentando que o Governo do Piauí está trabalhando para garantir as ferramentas necessárias para que o artesão possa gerar renda e melhorar a sua vida.

Feira de artesanato em Luiz Correia

Anunciada licitação para a Barragem Estreito

A Companhia de Desenvolvimento do Piauí (COMDEPI) anunciou licitação para a retomada da obra da Barragem Estreito, no município de Padre Marcos, no semi-árido piauiense. A informação partiu do diretor de Engenharia do órgão, Miguel de Almeida Lira, destacando a importância social dessa e de outras realizações com vistas ao abastecimento d'água de dezenas de comunidades rurais.

Dentre outras obras em andamento, destaca-se as barragens Tinguis, em Brasileira, na Região Norte do Estado, e Poço Marruás, em Patos do Piauí, na Região Sul. Nesta última, está sendo providenciada, por determinação do governador Wellington Dias, a construção de uma estação de tratamento d'água provisória.

A Barragem Poço Marruás está com 54% da obra realizada, com investimentos em torno de R$ 34 milhões, restando um saldo de R$ 36 milhões para a sua conclusão, quando deverá abastecer seis municípios.

Miguel Lira lembrou que, embora ainda não inaugurada pelo Governo do Estado, a Barragem Algodões II já foi concluída e também deverá ser dotada de sistema de adutoras para abastecer a população.

Municipalização do trânsito é debatida em curso

Capacitação para municipalização

O Curso para Integração dos Municípios ao Sistema Nacional de Trânsito (SNT), iniciado na quinta-feira da sema passada, teve a participação do técnico do Departamento Nacional de Trânsito, Regis Cavalcante. Na sua palestra, ele ensinou que "o trânsito é um espaço público onde não é possível haver divisão ou privilégio de classes socioeconômicas, e, portanto, todos são literalmente iguais".

No evento, que foi realizado no auditório 2 da Escola Fazendária, estavão reunidas cerca de 60 pessoas, entre prefeitos, parlamentares e técnicos das prefeituras. A abertura do curso ocorreu, às 9 horas, com a presença do diretor geral do Departamento Estadual de Trânsito do Piauí (Detran-PI), Jesus Rodrigues Alves, que deu as boas-vindas aos convidados, afirmando que o propósito do evento é contribuir com os municípios na sua obrigatoriedade de efetivação da municipalização do trânsito. Também participou da abertura o representante da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Teresina (Strans), Geraldo Ferro.

A capacitação para integração ao SNT é parte do calendário do Programa Nacional de Capacitação das Cidades e da Política Nacional de Trânsito, do Ministério das Cidades. Atualmente, cerca de 60% da população brasileira já é contemplada com a municipalização. No Piauí, a meta do atual governo é ampliar o número de cidades com trânsito municipalizado, para que seja cumprido o que determina o Código Brasileiro de Trânsito, que prevê a criação de órgãos executivos municipais de trânsito.

Piauí divulgará experiências sobre água de chuva

Experiências bem-sucedidas, realizadas no Piauí, no aproveitamento de água de chuva, serão apresentadas no 5° Simpósio Brasileiro de Captação e Manejo de Água de Chuva, que ocorrerá no período de 11 a 14 deste mês, no Centro de Convenções de Teresina. A apresentação será feita pela coordenadora do Programa Permanente de Convivência com o Semi-Árido (PPCSA), Lúcia Araújo, no segundo dia do simpósio.

O coordenador do Projeto Cisternas, do PPCSA, Gerardo Vieira Lima, informou que o Piauí tem boas experiências em termos de captação e manejo de água de chuva, e isso será mostrado durante o evento.

Ele disse que a própria escolha do Piauí para sediar o simpósio, de abrangência nacional e internacional, foi motivada pela ênfase da administração estadual na construção de cisternas e no projeto de barragens subterrâneas, que utilizam amplamente água da chuva, tanto para consumo humano como para produção de alimentos.

O 5° Simpósio é organizado pela Associação Brasileira de Captação e Manejo de Água de Chuva, em parceria com o PPCSA. O programa de construção de cisternas e barragens está mudando a paisagem do semi-árido piauiense. Centenas dessas estruturas podem ser vistas de norte a sul do Piauí, como um apêndice de casas onde, antes, famílias não tinham água para beber. Gerardo Lima disse que, até o final de agosto, estarão construídas 3.500 cisternas na região.

O material de construção já está sendo distribuído, os construtores são treinados e as famílias, instruídas quanto ao consumo racional da água. O coordenador afirmou que essas ações do Governo do Piauí serão divulgadas durante o simpósio, até mesmo com o objetivo de mobilizar ainda mais órgãos federais e a sociedade civil organizada.

Cisterna: mudando a paisagem do AS

Barragem subterrânea

Cisternas servem para reservar água da chuva para consumo humano. Barragens subterrâneas são apropriadas para reservar água de chuva destinada à produção de alimentos e serão vedetes na exposição que Lúcia Araújo fará durante o simpósio.

Gerardo Lima explicou que uma barragem subterrânea é semelhante a uma barragem de superfície apenas no que se relaciona à sua estrutura e objetivo, que é armazenar água. Porém, as semelhanças acabam aí. Ao contrário de uma barragem de superfície, a subterrânea não apresenta uma lâmina d'água. Em vez disso, a água encharca o solo, mais ou menos como ocorre em vazantes, onde a água de um rio ou lagoa mantém as margens sempre umedecidas e apropriadas ao cultivo. Assim, o solo do semi-árido, úmido pela água de chuva armazenada pela barragem subterrânea, permite a plantação e cultivo de abóbora, melancia, feijão e até para fruticultura em pleno verão.

Uma barragem subterrânea é construída apenas em locais onde o solo é apropriado. É constituída por uma parede vertical, de cimento, que fica enterrada no chão. Outra técnica é revestir a parede com lona de material impermeável, em vez de cimento. Uma terceira opção dispensa cimento e lona, constituindo na compactação da parede, de forma que ela perca porosidade e possa, assim, reter água.

Lima disse que cisternas são mais baratas de construir do que barragens subterrâneas, mas a opção de um sistema ou outro depende das condições do solo. Atualmente, técnicos do PPCSA estão analisando o solo e levantando informações para a construção de barragens subterrâneas na região de São Raimundo Nonato.

O sucesso que o Piauí vem obtendo nessas ações de captação e manejo de água de chuva serão apresentadas durante o simpósio, no Centro de Convenções, para uma assistência formada por produtores rurais, estudantes, técnicos, dirigentes de organismos não-governamentais e técnicos brasileiros e estrangeiros que estarão presentes no evento.

LEIS E DECRETOS - Pág. 02 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - Pág. 02 • OUTROS - Pág. 03